

| LETRA PEQUENA |

Rita Pimenta

A curiosidade não matou o gato

Maria é curiosa. Desde que chegou a Londres – filha de pais embaixadores, passa a vida a mudar de cidade (e de país) – várias vezes teve de ouvir: “Curiosity killed the cat!” (a curiosidade matou o gato). Embora às vezes fique atrapalhada por ser descoberta a “bisbilhotar”, não desiste de investigar os enigmas em que tropeça. Mas não o faz sozinha, contagia sempre Ana, a irmã, e André, o primo, para as suas aventuras.

Se a curiosidade matou o gato, “a satisfação ressuscitou-o”, acredita Maria, para quem descobrir o mistério de Craven Street é a sua obsessão neste quinto livro da colecção Os Primos.

Criadas por Mafalda Moutinho, as aventuras dos primos acontecem dentro e fora de Portugal, normalmente acompanhando a “geografia de vida” da autora. A primeira história, “O Segredo do Mapa Egípcio”, resultou da permanência de Mafalda Moutinho no Cairo. A segunda aventura passa-se em Roma, “O Mistério das Catacumbas Romanas”, a terceira e a quarta acontecem em território nacional, “O Enigma do Castelo Templário” (em Castelo Novo) e “O Caso do Último Dinossauro” (Lourinhã), e esta última em Londres, “O Segredo de Craven Street”.

Até há pouco tempo, Mafalda Moutinho foi consultora de gestão na multinacional Accenture, em Londres, mas actualmente vive em Milão. Formada em Relações Internacionais, fez um curso na Universidade de Lancashire, também em Inglaterra, e foi bolsista do British Council para um Master of Arts em Relações Internacionais e Estudos Europeus, no London Centre of International Relations da Universidade de Kent.

“Durante mais de seis anos vivi experiências que de outra forma dificilmente viveria: um ano em Londres, após o ‘Master’; outro em Paris, o terceiro em Milão; o quarto numa fábula das ‘Mil e uma Noites’ no fantástico Cairo (...); o quinto ano em Haia, na Holanda; e o sexto saltando entre Londres, Estocolmo, Madrid e finalmente Roma, onde trabalhei até Março de 2003 e onde recolhi ideias para ‘O Mistério das Catacumbas Romanas’”, conta a autora no sítio da Internet da colecção Os Primos (www.osprimos.com).

Voltemos então ao quinto livro. A casa onde a família Torres se instalou há pouco tempo provoca arrepios à filha mais nova do casal, Maria. A miúda estranha nunca ter visto nenhum dos vizinhos e aflige-lhe que as paredes estejam cheias de quadros por todo o lado. E sempre tortos. Já tentou endireitá-los, mas eles acabam por voltar à posição inicial. Depois de um se partir, revelar uma carta que se suspeitava ser de vingança e também um antigo folheto (de 1943) de uma peça de teatro de Agatha Christie, Maria ganhou finalmente a ajuda da irmã e do primo. Além disso, já tinha ouvido os pais dizer que a senhoria escondia um grande segredo de que ninguém se atrevia a falar.

Os textos de Mafalda Moutinho são claros e escorreitos, é nítida a investigação que está por trás de cada narrativa e percebe-se a motivação que tenta imprimir nos jovens para o conhecimento e para aspectos culturais e científicos vários. Outro ponto a favor é o facto de o “herói” ser uma heroína. Apesar de as raparigas lerem mais, quase sempre os protagonistas das histórias são rapazes. É bom que a literatura juvenil vá descobrindo que há miúdas corajosas, perspicazes e inteligentes.

Foi assim que a curiosidade não matou o gato. Nem a Maria. •



O Segredo de Craven Street

AUTOR Mafalda Moutinho

ILUSTRADOR Umberto Stagni

EDITOR Dom Quixote
208 págs., €7,75